



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Crescimento E Ingestão De Macronutrientes Em Crianças Com Alergia Alimentar No Momento Da Reintrodução Dos Alimentos Implicados

Autores: LUIZA TAVARES CARNEIRO SANTIAGO; NATALIA ALVES DE FREITAS; TALITA NOBRE CASTALDELLI; ANA FLÁVIA DELFORNO; JULIANA TEDESCO DIAS; FRANCISCA TEREZA VENEZIANO FALEIROS; MARY DE ASSIS CARVALHO; NILTON CARLOS MACHADO

Resumo: Objetivo. Avaliar o impacto sobre o crescimento e a ingestão de macronutrientes de crianças com Alergia Alimentar (AA) no momento da reintrodução dos alimentos implicados. Métodos. Estudo transversal, pareado por idade, de uma amostra consecutiva de crianças com AA: sem sintomas de alergia no momento; tratamento com dieta de eliminação de pelo menos 6 meses. Grupo controle: crianças saudáveis em ambulatório de Puericultura com dieta preconizada para a idade. Crescimento avaliado usando escore Z do peso/idade, estatura/idade, peso/estatura e IMC utilizando referenciais da OMS. Avaliação da ingestão baseada em recordatório de 24 horas. Análise estatística: média, desvio padrão e intervalo de confiança de 95% da média. Grupos com comparados pelo teste Mann-Whitney. Resultados: Foram avaliadas 41 crianças com AA (idade $21,2 \pm 5,5$ meses) e 47 controles ($21,2 \pm 7,4$ meses). Valores do escore Z das crianças com AA: peso/idade ($-0,4 \pm 0,9$), estatura/idade ($-0,6 \pm 1,3$), peso/estatura ($-0,1 \pm 0,8$) e IMC/idade ($-0,03 \pm 0,9$); e grupo controle: peso/idade ($0,5 \pm 1,2$), estatura/idade ($0,4 \pm 1,3$), peso/estatura ($0,5 \pm 1,0$) e IMC/idade ($0,5 \pm 1,0$). Os parâmetros antropométricos das crianças com AA estavam dentro dos limites da normalidade, porém inferiores aos do grupo controle ($p < 0,05$). Ingestão de energia, proteínas, lipídeos não estatisticamente diferente entre os grupos. Ingestão de carboidratos maior para as crianças com AA ($p < 0,05$). Conclusões. Crianças com AA com dieta especial apresentam peso e estatura adequados, entretanto, menores que os controles, apesar de ingestão calórica e proteica similares. Isto provavelmente decorre da repercussão nutricional no período pré-diagnóstico. Elas são menos propensas a desenvolver deficiências nutricionais quando utilizam fórmulas hipoalergênicas e aderem dieta preconizada.